

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA VISTA  
—) (—  
NUMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 1\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA VISTA  
—) (—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario V.—LOYOLA

É o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 30

CEARA—Sobral—Sabbado, 7 de Novembro de 1908

## LINDO E VARIADO

— sortimento de tecidos para —  
— senhoras, phantasias e enfeites,

ARTIGOS PARA HOMEM

e completo sortimento de

—FAZENDAS GERAES—

está recebendo o barateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado

estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—

(Bandeira Encarnada)

## Serviço militar

Ao que sabemos, vai se proceder, nesta cidade, ao alistamento para o serviço militar obrigatorio.

A' primeira vista, parece odiosa, e até attentatoria mesmo da liberdade individual, a lei que o creou. Mas, tal não acontece, se o encararmos pelo lado pratico e theoretico, — de uteis e incontestaveis beneficios á Patria, — que, neste momento, muito carece do concurso de seus filhos, para salientar-se no grande concerto mundial, de par com as nações mais cultas do Universo.

Nos paizes mais adiantados da velha Europa, e em quasi todos da America, existe o serviço militar obrigatorio.

O Brazil, paiz colosso, a que um sopro intenso de vida nova movimenta no actual momento, que começa a receber das principaes Nações do mundo o bafejo salutar de inequívocas provas de consideração e apreço; o Brazil que, incontestavelmente, é a primeira potencia da America do Sul, não pode e nem deve esquivar-se ao convívio dos paizes amigos. Mas, para chegar a esse desideratum, elle precisa do concurso patriótico de todos os seus filhos e, amaldiçoado, mil vezes amaldiçoado seja aquelle que á MÃE PATRIA recuse os seus serviços — preito do seu amor fundido no cadinho do civismo, — do que depende o engrandecimento e a prosperidade nacional.

A mocidade é a mais legitima esperanza da Patria. A' ella o paiz inteiro confia o seu futuro, para que dias mais felizes surjam para esta desven-

turada Republica, tão aviltada e impopularizada pelos conselheiros e commendadores. A' mocidade cumpre serrar filheiras e, erguendo ás nuvens a honra nacional, salvar a Patria por amor da Republica, essa Republica tão vilipendiada pelos vis exploradores que só encheram no regimen vigente gorda presa para immoraes mercancias...

O serviço militar é uma bella escola de civismo. A' mocidade precisa conhecer os seus deveres para com a Patria, para saber amala e servir-a com dedicacão e desinteresse.

Avante, pois, mocidade!

A' Patria tudo espera e confia do vosso amor e patriotismo.

### Alistamento de Sorteio

Convem que o alistamento para o serviço militar não seja uma decepção, como têm sido o alistamento eleitoral e as eleições nesta localidade. Elle não deve, absolutamente, aproveitar a perseguidores, para affligir a perseguidos.

Organisar listas por meio de denuncias, delações e espionatos — não é direito.

Pode até dar lugar á represalias e violencias da parte do povo, que, infelizmente, na sua quasi maioria, não accetia de bom grado o serviço militar obrigatorio.

### Ao sr. Paixão, filho

Não lhe queremos cumular de polemicas estereis, sr. Paixão, filho, nas quaes teria v. s. que sacrificar um pouco do conceito que porventura lhe dispensem os leitores do seu jornal e nós — o nosso precioso tempo, que sempre o empregamos melhor e mais utilmente que o sr. Torquato Filho.

Desculpe nos se ferimos a sua melindrosa susceptibilidade, passivel da critica dos seus collegas de imprensa, — no seu profundissimo entender de jornalista-poeta.

Que seja muito feliz nos seus encontros á auctoridade policial desta terra e que esta — compense bem o seu trabalho, livrando-o, ao menos, das visitas do tal «negro desconhecido», — são os nossos votos, que, seja dito na melhor boa intenção, têm o valor da sinceridade com que os preferimos.

E, como v. s. seja homem do — tudo ou nada... — damos-lhe, de bom grado, tudo quanto é muito seu, — mesmo porque não temos por costume nos apropriarmos do alheio, nem disputar louros a quem pertencentes...

Estamos entendidos, não?...

\* \* \* — Como não quizesse aguardar a actividade da auctoridade policial, o sr. Augusto Machado usou logo do recurso aconselhado pela circumstancia do momento e queimou o coiro do «negro desconhecido».

Confie...

## PELA IBYAPABA

(EX MEMORIA)

I

No dia 10 de Setembro, pelas tres horas da madrugada, reuni-me ao Coronel Liberato Barroso, no lugar «Olho d'agua», em casa de Marçal Moreira, situada á margem direita da estrada que, de Sobral, vai ter á Ibyapaba.

Encontrei-o de pé, tomando as calças, pilheriando com o major Nogueira Borges, enquanto dous rapazes ajazavam as cavalgaduras.

Esperado durante a noite, e designado previamente aquelle sitio para a nossa junção, fui recebido com uma tal ou qual affabilidade.

A recepção pouco apparatusa e concisa, mas franca e ridente, não deixou de produzir no meu espirito, uma impressão muito agradável.

Despedidos os meus dous companheiros de viagem, que voltaram para Santo Antonio, onde passo a estação invernos e d'onde, horas antes, eu me partira pozemo-nos em marcha demandando a Ibyapaba.

Percorriamos sob a luz baça da lua, prestes a extinguir-se, uma estrada larga, arenosa, ladeada de vegetação pouco desenvolvida, desfolhada, tendo á frente uma interminavel successão de postes da linha telegraphica.

Avistavamos, á direita a serra do «Morgado», que divide a Jaybara do Coreahú, e que, á medida que avançavamos, se conservava equidistante á nossa rota.

Ao passo cadenciado dos cavallos, mais ou menos rapido, e ao brando ruorejo da brisa matutina, que nos roçava as faces, revocamos recordações idas, refluindo-nos ao anno de 1873, quando nós viramos pela ultima vez, nos sertões do Tamboril: eu, menino; elle, ainda muito moço, e já expatriado por peccados da mocidade.

N'este concheço intimo, tratando-se de factos remotos, e quiza poucas vezes recordados, as nossas reminiscencias, como que d'antes adormecidas, auxiliando se, illuminavam-se, descortinando, a par de uma ou outra cousa de interesse relativo, miudezas, puerilidades, até então em completo olvido.

De confidencia em confidencia, chegamos á descoberta de havermos queimado incenso no mesmo altar, adorando o mesmo idolo!

Era um preito de saudade á vida de rapaz.

Mudando de conversação, referiu-me então o Coronel Liberato, alguns episodios empilgantes da sua agitada vida. Fazia-o com clareza, precisão e graça.

Relatava os mindamente, particularizando circumstancias, determinando datas, nada esquecendo, esmerilhando tudo.

Silencioso e attento, eu admirava a lucidez d'aquella intelligencia inculta, auxiliada de prodigiosa memoria. Extasiava-me ante aquella intrepidez stoica, sem contudo deixar de, uma vez por outra, lamentar a leviandade, a falta de *savoir vivre*, a inexperiencia congenita dos verdaes annos.

Eu estava em frente de um phenomeno, porventura explicavel, e, até certo ponto, comprehensivel; mas que, no entretanto, não deixava de surprender-me.

Confrontando então o homem com

diversas personagens historicas, eu procurava dovassar lhe todos os recessos da alma, dissecal-a, comprehendel-a.

Estadava o, ora em conjuncto, compulso o todo; ora encarnava-o sob diversos aspectos, fazia dilemmas, estabelecia premissas, deduzia conclusões mais ou menos parciais, porque, sem embargo da minha recriminação a certos factos, se não diminuía a minha admiração por aquelle que os tinha praticado.

Em esphera diversa, narrou-me certas questões, que se tinham dado entre alguns dos seus parentes, amigos ou protegidos, explicando a maneira, ás vezes expedita e pouco contemporisadora, pela qual tinha as extinto, accommojando-as.

As suas resoluções, mesmo quando imitadas dos antigos capitães mores, não perdiam, todavia, o cunho de uma tal ou qual imparcialidade, lisura e criterio.

Justificando a sua interferencia em recentes questões das cidade de S. Anna e Sobral, disse: «que era cearense e desejava o bem estar da sua terra; que, tudo quando dissesse respeito ao Ceará, por igual o interessava: que era instantaneamente procurado, benevolamente attendido, e que, finalmente, em quanto fosse bafejado por uma popularidade talvez ephemora, o que podesse resolver por meio da sua diplomacia mutata, não mandaria para o bispo.»

E concluiu expendendo sobre a patria tal qual a concobia, idéas tão saas e aciantadas que me maravilham.

Eu sabia quantos rios de sangue a errada comprehensão da palavra — patria, tem custado á humanidade. Conhecia, até certo ponto, as multiplas, diversas e, algumas vezes, especiosas definições, que lhe tem sido dadas.

Reflectindo sobre o thema, recordei-me de Frei Caneca, que preferia a patria adoptiva ao logar do nascimento; de Voltaire, que doutrinava coexistir a patria com a liberdade; de Latino Coelho na «Vida de Humboldt», e de Graça Aranha, em «Chanaan», que professavam, com mais ou menos variantes, o cosmopolitismo.

Lembrei-me, por ultimo, para terminar com uma nota alegre, embora sceptica, do saudoso Tobias Barreto, que «só conhecia a patria através do imposto que pagava, e do soldado que lhe mettia medo».

Entretanto, a estrada podregosa, durante a longa travessia de uma chapa-da, lentava a nossa marcha.

Os gallos, repetindo o canto com frequencia, annunciavam a aproximação do dia.

Uma tal ou qual claridade, dilatando-se em linha horizontal, emergia do Oriente.

A aurora qua, na phrase inspirada de Vieira, é o riso do céu, a alegria dos campos, a respiração das flores, a harmonia das aves, a vida e alento do mundo; abria na dicção genial do Homero, com os seus dedos de rosa, as portas do Oriente, semeando de rubis e opalas o caminho da luz.

A. A.

(Cont.)

Visitou nos o nosso amigo capitão Raymundo José Rodrigues, de Entre-Rios.

## MINHA CARTEIRA

Nesta semana, recolhi á MINHA CARTEIRA uma nota triste, dolorosamente triste, com a qual não me posso confundir!

Morreu Arthur Azevedo!

Que o Pão de Assucar viesse abaixo, que se desbarassem todas as barcas da Cantareira entre o Rio de Janeiro e a Praia Grande, que desabasse a fortaleza das Lages, —mas, morrer o Arthur Azevedo, o alegre e bom Arthur Azevedo, o sadio e humorístico *conteur*, o literário de escôl, o jornalista de verve, que me habituei a ler —vae já para muitos annos — na imprensa carioca — oh! não, mil vezes não!

Eu diria que Deus fóra injusto, se isso para muita gente não implicasse numa blasfêmia e eu me não presasse de bom, catholico embora muito convencido de que o TODO PODEROSO pouco se incommoda que o homem, mesmo sendo um Arthur Azevedo, tenha vida breve ou longa.

Tanto quanto um pobre jornalista matuto pode admirar um homem de letras eu admirei a Arthur Azevedo, através da leitura dos jornaes do Rio, ou apreciando, á luz das gambiarras, as suas deliciosas comédias, estropiadas pelas pequenas companhias dramaticas, que, uma vez por outra, trabalham no nosso theatriuho S. João.

Era elle um sol! E, como se costuma a dizer — que o ASTRO REI quando nasce é para todos, Arthur Azevedo era um sol que brilhava para todos nós, que labutamos na imprensa e que, diariamente, andamos as voltas com livros, jornaes e revistas.

Assiduo collaborador de diversos jornaes do Rio de Janeiro, de todos os escriptores brasileiros, a meu ver, era elle o mais popular, pelo *savoir faire* atrahente dos seus escriptos, pela sua verve sadia e espontanea, cheia desse bom *humour* proprio das almas boas, que cantam porque, como o gaturamo de Valetim Magalhães, nasceram para cantar.

Tenho aqui á mão todos os jornaes onde a penna d'ouro do maranhense illustre scintilava em prosa e não raro, em versos, que eram de uma belleza e harmonia electrizantes.

O *Correio da Manhã*, *O Seculo*, *O Paiz*, *A Noticia* foram telas onde a penna de Arthur Azevedo, á semelhança do pincel de Corregio, pintára, com muita expressão e nitidez, bellos quadros da vida carioca, que elle, com essa subtilidade de espirito peculiar aos que nasceram artistas da palavra escripta, em prosa e versos, pintára com muita expressão e muita graça.

Desse immortal Machado de Assis, que ha pouco abriu vacuo enorme nas letras patrias, foi Arthur o substituto numa secção da secretaria do ministerio da industria e viação e, quando aquelle, astro de primeira grandeza, desaparecia no occaso, elle, roble secular, como que abalado por um forte cataclysmo tellurico, tomba e se afunda na voragem do tumulto!

Contingencias da vida humana, neste mundo, onde todo é transitorio e voga á mercê de acceso.

Deste recanto do sertão cearense, onde vivo, obscuro e ignorado, curvo-me respeitoso diante do tumulto do grande extinto e dou pezames ás letras e ao Maranhão, pela morte do meu predilecto Arthur Azevedo.

Clovis.

### Dr Antonio Pompeu

MEDICO

Accesita chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral

RESIDENCIA — RUA DA AURORA N.º 37.  
SOBRAL — CEARÁ

## Balancete e Orçamento

Vem na *Tribuna* de quarta-feira passada o balancete da receita e despesa da Camara de Sobral, a contar de Janeiro a Setembro do corrente anno, e, simultaneamente, a lei do Orçamento para o anno proximo de 1909.

Ainda bem!...

Depois que o sr. coronel José Ignaci deixou o cargo de Intendente, é esta a primeira vez que a Camara vota para seus municipes a lei orçamentaria, como tambem é a primeira que o successor daquelle publica o balancete de que nos fala a lei da nossa organização municipal.

A proibição do sr. Intendente Frederico Gomes nunca soffreu duvida nest' casa; mas, se a lei exige a publicação semestral dos balancetes, porque não fazel a, tendo-se, como se tem, um jornal subvencionado com a grossa somma de 800\$000, (sem concorrência) para esse fim?

Vieram, afinal, á luz o balancete e o Orçamento, e nós, que ha muito gritavamos por elles, estamos contentes, por vel os agora, embora tardiamente.

Mas vale tarde que nunca e, por conseguinte, o sr. Intendente queira, por isso, aceitar o nosso parabem, que, seja dito desde já, não é um applauso incondicional, visto como teremos de analysar o Orçamento, por partes, embora perfunctoriamente.

Na parte da receita, no balancete, figura o saldo de Rs 11 003\$958, inclusive 8.362\$841, que passou do exercicio transacto para o vigente. Esse saldo alli figura como já empregado em material para a reconstrução do Mercado Publico, no que foi o sr. Intendente autorizado pela lei n.º 49 de 39 de Setembro do corrente anno, cujo art. 1.º está assim redigido:

« O saldo verificado no Balancete apresentado pelo Sr. Intendente Municipal, datado de hoje, fechando (sic) . . . 11.003\$958 á favor da Camara, será desde já destinado ao pagamento de materiaes para a reconstrução do Mercado Publico desta cidade. JÁ COMPRADOS E PAGOS. (sic)

O versalete é nasso.

Segundo o Orçamento, a receita para o anno de 1909 foi orçada em Rs. . . . 27:645\$000 e a despesa em igual quantia.

Sobre o Orçamento falaremos em nosso proximo numero.

### Dr. João Pinheiro

Os jornaes chegados pelo «Jaboatão» trazem a infausta noticia do fallecimento do dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas.

Sabiamol-o enfermo, mas as ultimas noticias davam animadoras esperanças do restabelecimento do illustre estadista.

O dr. João Pinheiro era um republicano de largos descortinos e por isso o seu nome já era apontado á successão do conselheiro Affonso Pena na presidencia da Republica.

Damos pezames á Patria e á Republica pela perda que vêm de soffrer com a morte do grande republicano, que era uma esperança nacional.

Dizem que o dr. Alfredo Baker apresentará a candidatura de pessoa de sua confiança á senatoria pelo Estado do Rio, contra a candidatura de Quintino Bocayuva.

Nada se pode duvidar das figuras desta Republica de salteadores do poder.

Seguia para o sertão o nosso presado amigo Victor de Paula Pessoa, a quem desejamos boa viagem.

De Pão de Assucar esteve nesta cidade o nosso amigo Raymundo Nonnato de Britto, bom collega nosso, que nos visitou.

## Os pp da «Tribuna»

Deve ter sido, na verdade, de grande importancia, o «*appio moral*» dispensado á *Tribuna*, pelo seu «*vibrante artigo A MENTIRA PUBLICADA*», a julgar pela duplicidade de pp com que foi graphado, por um dos sapos de lá, — talvez aquelle mais rachitico e, por isso mesmo, mais encanizado, que, vendendo *jesus*, bafado pelas *auras* — de generosa hospitalidade, aspira, (coitado!) um cantinho no Parnaso, ao lado de Pindaro e outros, como este tão famosos.

«*Escrivinhador sem merito*» — grana o sapo, e nós o confirmamos, porque não temos o merito de *engrossar*, unica medida exacta que dá bem na bitota de certa gente.

«*Esquife mortuario*» — continúa o barchio, e tem carradas de razão para assim dizer. Nós, effectivamente, não pertencemos ao numero dos vivos que, como porcos, chafurdam-se na lama de todas as depredações e atolam-se até ás orelhas nos cofres publicos, como esses animas no *côcho* do milho...

Faz bem nos julgar assim, o encanizado sapo articulista.

Talvez isso o tenha animado a tentar um desforço pessoal contra o pretendido *esquife*, e cá ousou apparecer, com esgares de *capadocio*, que julga ter o rei na barriga...

Deve, porém, estar hoje convencido de que, dentro do *esquife* jaz, não um cadaver moral pretencioso e tolo, mas, um ser, que, embora alquebrado ao peso de series incommodos de saúde, quasi vencido pelas muitas decepções que ha experimentado na sua já não muito curta vida publica, ainda sabe erguer a voz e o braço para repellir um insolente, com a mesma coragem e intrepidez com que segura uma penna e cauterisa as chagas que contaminam e corrompem o corpo social.

O «*jornal morto para as familias sobralense*» (sic) não o está para dizer ao sr. Carlos Cordeiro da Rocha, que seja menos audacioso e insolente, e o faz confortado do apoio dessa mesma familia, de quem recebeu, na pessoa do seu modesto DIRECTOR, os parabens a que teve jus, pelo modo altivo e digno com que repellio o sapo encanizado que á porta desta redacção veio grasnar na manhã de quinta-feira passada.

Seguiu quinta-feira para o norte, onde vai tratar de negocios de seu particular interesse, o nosso bondoso e leal amigo Luiz Patriolino d'Albuquerque, que, delicadamente, nos veio trazer o seu abraço, fineza a que somos nimamente agradecidos.

Dezajando-lhe feliz viagem e prosperos negocios, publicamos abaixo a sua

### DESPEDIDA

Sigo hoje para o extremo norte, onde me levam negocios que alli tenho a eulizar e não me sendo possível despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, o faço por meio destas linhas, offerecendo-lhas os meus servicos em qualquer parte onde esteja.

Sobral, 5 de Novembro de 1908.

O nosso joven amigo J. Costa e Silva, seguiu quarta-feira para o Ipu, onde vae a negocios commerciaes.

Pela sua attenciosa despedida somos gratos.

Do visinho Estado do Piahy, chegou, hontem, com sua exma. familia, em visita aos seus dignos genitores e á terra natal, o nosso joven amigo e conterraneo capitão Alarico de Aragão Mendes.

Aos recém-vindos cumprimentamos cordialmente.

Esteve entre nós o nosso amigo major João Paraizo, negociante na Ubatuba, do termo de Graujá.

## RECTIFICAÇÃO

Fomos auctorizados pelo sr. João Leopoldo de Vasconcellos a retificar um telegramma aqui transmittido ao sr. dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, por occasião do seu anniversario, e publicado na *Republica* de 21 de Outubro p. passado, no qual figura um «*Leopoldo de Vasconcellos*» — que o sr. João Leopoldo protesta não ser elle nem tambem seu pae, capitão Miguel Leopoldo de Vasconcellos, ha três annos residente na cidade da Parnahyba, do Estado do Piahy

O sr. João Leopoldo declara que não firmou tal telegramma, não porque deixasse de militar nas fileiras do partido dominante, ao lado do sr. coronel José Silvestre Gomes Coelho; mas porque, só com este firmaria telegrammas politicos.

Ahi fica a rectificação, que nos pede o sr. João Leopoldo e este que nos desculpe se ella, não corresponder ao seu desejo.

Em visita á sua illustro familia, chegou de Belém a exm. esposa do nosso presado amigo João Frota Menezes, d. Lily Frota Saboya.

Enderecamos-lhe nosso respeitoso cartão de visita.

O nosso particular amigo major João Arruda, negociante em Massapê, nos communica o seu casamento com a gentil senhorita Laura Mello de Arruda, realiado no dia 30 de Outubro passado.

Parabens aos nubentes.

Chegou de seu passeio ao Pará o nosso joven amigo Francisco Frota Menezes, que trouxe em sua companhia sua gentil irmã, senhorita Marion Frota, que alli se achava estudando.

## FELICITAÇÕES

Vem o 9 do corrente rodiado de flôres, sentar na existencia de F. Aragão dos Santos, mais um precioso jasmim.

Dacta de esperanças para o joven anniversariante e para nós, que o vemos coroadado com mais este triumpho, bafejado pelos perfumes das flôres.

Eu, com estas mal alinhavadas palavras, saúdo-o pelo seu anniversario, dando-lhe um abraço de quebrar custellas, desejando que mil felicidades o acompanhe, e que esta dacta, progressivamente, seja festejada por longos annos.

São os votos de seu humilde companheiro e amigo.

Archelão Torres.

Sobral, 7 de Novembro de 08.

## PARABENS

Passa no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do meu joven amigo F. Aragão dos Santos e, por esse motivo, envio-lhe minhas sinceras felicitações, desejando lhe mil prosperidades e a reproducção desse feliz dia, por longos e dilatados annos, sempre no doce convivio da familia, na paz sacrosanta do lar, para satisfação dos seus amigos e admiradores.

UM ESTUDANTE.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

Vendo inserto na edição de hoje do jornal — O Rebate — uma publicação em que se annuncia a venda da casa, em que moro, á rua do Menino Deus, n.º 59, apresso-me em vir declarar perante o publico, que me é pertencente uma parte da referida casa, como herdeiro que sou, por minha mulher, do espolio de meu sogro, Antonio Lopes de Alcantara, em o qual se achava dita casa e mais alguns outros bens, ao tempo de seu fallecimento; cuja parte me achou de posse, desde que nella entrei a morar, em 1896, onerando-me com o pagamento dos direitos que lhe são relativos, fazendo-lhe reparos e melhoramentos, e pagando somente alugueis, em attenção as partes que não me pertencem.

Declaro, outro sim, que dito espolio de meu sogro, que falleceu na villa da Ibyapina trinta dias apenas depois de sua chegada alli tendo nesta cidade residencia voluntaria e civil, porque era aqui funcionario publico, eleitor & c., nunca foi partilhado, tendo aliás nesse tempo, todos os seus herdeiros orphãos, como ainda hoje os tem, motivo pelo qual não pode ser vendida nem parte da sobredita casa, sem que antes se proceda o inventario e partilha do dito espolio, tudo porém sem prejuizo da posse em que me acho, da parte que me pertence por direito hereditario.

Sobral, 31 de Outubro de 1908.

ROSENDO AUGUSTO DE SIQUEIRA

**Casas e terras á venda**

O abaixo assignado tem para vender: 2 casas de duas portas de frente cada uma, no Largo da Matriz, nesta cidade;

2 ditas na Lagôa do Junco, suburbio desta cidade, uma com três portas de frente, com parapeito, visinha á Igreja de N. Senhora da Saúde; e a outra visinha á estrada de ferro, com duas portas de frente, um terreno de 60 palmos acostado, nesta cidade;

1 terreno com 100 palmos de frente, cercado de madeira de sabiá, com portão, na rua do Oriente, proximo á uma casa do sr. Antonio Fructuoso da Frota e com fundos para o lado da chacara do sr. Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas, com duas portas de frente, um cercado com uma grande vasante de capim de planta, ambos á beira do rio Coreahú, do lado do nascente, no lugar Augico, do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1.500 braças, de frente, parte destas com uma legua de fundo e a outra parte com meia legua, na freguezia de Camocim, no lugar Corrego da Framenga, nos Pãos d'Olho, com uma casa grande de tijolos coberta de telhas, rodeada de alpendres, mais cinco casas de taipa cobertas de telhas, cinco cacimbas, cinco cercados, —agua segura—diversas quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, coqueiros, carnalubeiras, —terras de criar e plantar, com muita madeira e diversas bemfeitorias, distante uma legua da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Municipio, de Camocim, no lugar Corrego do Boqueirão, ou Corrego Grande do Tapuiú, com 850 braças de largura, meia legua de fundo, com agua segura em diversos pontos, —terras proprias para criar e plantar, com diversas casas de palha e cercados, um carnalubal, quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, cedros, etc. etc. etc.

Essas terras extremam do lado do nascente com o Corrego do Boqueirão, do lado do Norte com o Oceano, do lado do poente com o sr. Antonio Maximiano de Souza, e ao sul com o sr. José Florencio de Arruda. Foram compradas ao sr. José Escalastico de Car-

valho Motta e sua mulher, d. Raymunda Maria da Motta, em 1864 e depois aos herdeiros do Geraldo da Cunha Freire e sua mulher, d. Luciana da Cunha Freire, e ao sr. Francisco Angelo de Maria Arruda, José Pereira Galeno e José do Nascimento —como consta das escripturas em meu poder;

50 braças de terras na cidade de Granja, á beira do rio Camocim, com meia legua de fundos, compradas ao sr. coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro da Motta, terras de criar e plantar, tem barro proprio para telha e tijolo, é visinha á cidade de Granja, do lado da Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-se a

ANTONIO CARNEIRO DE ARAUJO SOBRINHO Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

**O AMOR DA FAMILIA**

A vida do homem é uma continua e porfiada lucta.

Muitos chegam após longos sacrificios e ingentes esforços a acumular um peculio que porá sua familia no abrigo da miseria; outros, porém, gastando superfluamente e não tendo o necessario altruísmo para reservar alguma coisa para o dia d'amanhã pensando no que será de sua esposa e filhos, quando a morte vier arrebatá-lo deste mundo.

Quem sabe qual será a sorte desses infelizes entes?

Podem ser venturosos, mas ha mais probabilidade de serem muito desgraçados.

Tem se visto muitas e muitas vezes mulheres que sempre foram um modelo de virtude, após a morte do marido que lhe não deixou com que obter o necessario para a alimentação de seus filhos, depois de implorar embalde a caridade publica, deixam se arrastar aos negros abysmos da prostituição, afim de alcançar com que mitigar a fome de seus filhinhos.

Tudo isso porque?

Porque o homem que lhe havia desposado perante Deus e a sociedade ou por irreflexão, ou por ineptia, não assegurou o futuro daquelles para os quaes a sua vida representava um capital em movimento, cujos lucros era o producto do seu trabalho de cada dia.

Assim como o proprietario corre a segurar o seu predio contra um incendio possivel com o fim de evitar a si proprio a perda immediata de um capital aliás substituiavel com o trabalho, tambem deveria correr a segurar a sua vida, que é o capital principal e insubstituiavel de que vive a sua familia.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não póde deixar de ser muito agravado com a lembrança de que essa perda importa tambem na falta de recursos para occorrer ás primeiras necessidades da vida.

A dôr de uma esposa que perde o seu marido é profunda, mais quanto mais profunda não será ella se se vir impossibilitada de alimentar os seus filhinhos?

Para se ser um homem de bem não basta somente prover a sua familia e em tudo quanto lhe é necessario, é preciso tambem prover que nada lhe falta de pois da sua morte. Portanto segurai vossa vida na EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. (2-4)

**PATEK PHILIPPE & COMP.**

O melhor relógio do mundo a prestações SEMANAES, SEM AUGMENTO DE PREÇO. Unicos agentes no Brazil inteiro Gondolo & Labouriau Relojeiros —Rio de Janeiro. Aceitam se assignantes para clubs, a prestações semanaes de 10 francos, actualmente (6:400).

A tratar com Adolpho G. de Siqueira Casa Frota & Gentil em Fortaleza.

**CAZA**

Vendo se uma boa caza na fl. recente cida de SOBRAL, á rua do MENINO DEUS n.º 59, de muito boa construção, tendo seis portas de frente, de esquina, quarteirão completo e com optimas accomodações para grande familia

Do lado opposto tem dois quartes com armações para commercio.

A tratar com

ARBAS & COMP.

Fortaleza, rua do Major Facundo n.º 59

**DR. M. MARINHO MEDICO**

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Accepta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

**Dr. Ribeiro da Frota**

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora. Accepta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

**ADVOGADO**

**José Cavalcante Filho,**

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Cratueus, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina

**NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY**

A melhor, a mais conceituada e a mais garantida de todas as Companhias de Seguros de vida até hoje conhecida, na qual todos devem segurar a vida para Garantia da familia

PARA INFORMAÇÕES NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

**Aviso aos Fazendeiros**

Francisco Porphirio da Ponte, quer comprar 20 burros gordos e bons. Quem os tiver para vender, traga os a esta cidade até o fim de Novembro. Sobral, 23 de Outubro de 1908. (3)

Esguião de linho muito fino, vende se em casa de

M. Arthur.

Roger & Gallet, — VENCEDOR — uma especialidade da «CASA ESTRELLA». «Royal Cyclamen» Houbigant — vende o Antonio Mendes.

Extracto «JAPONESA», caixa de veludo. — só existe na Casa Estrella de Antonio Mendes.

Espelhos dourados para sala, vende se em caza de M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES ripas, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz se o desconto de 20% em casa de M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

**Cura certa da bronchite**

**ATESTADO VALIOSO**

O acatad Sr. Capitão Antonio José Pereira, fazeiro residente em Bojurú, dirigiu se auctor do atamado Peitoral de Cambará a cortá que segue:

- Ilmo. Sr. Visconde de Sousa Soares.
- —Esta tem por fim declarar que minha esposa soffria desde muito de uma bronchite: para combatel a tomou muitos medicamentos receitados e remedios caseiros, porém não tirou resultados de especie alguma; moneira horrivel, de a deitando dormir
- Em vista, pois dos nullos resultados obtidos com outras applicações, resolvei que fizesse uso do PEITORAL DE «CAMBARÁ» e, com o uso de tres frascos apenas do referido remedio ficou minha esposa completamente restabelecida.
- Faço esta declaração a bem dos que soffrem, por minha livre e espontanea vontade
- Sou bastante conhecido no municipio de S. José do Norte e fóra d'elle e desde muitos annos sou morador d'esta localidade, onde tenho exercido e continuo a exercer cargos de auctoridade policial.
- Antonio José Pereira —Bojurú (Rio Grande do Sul).

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer trasse, tem o seu Depositario Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL - PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guthierme Fonseca & Cia.

**A verdade nua e crua**

Ilmo Sr. redactor. — Em homenagem á verdade nua e crua, a bem da humanidade soffredora, far-me á o obsequio de publicar o seguinte:

Declaro que soffrendo, ha oito annos de uma ferida syphilitica na mucosa nasal, e, como a sobredita ferida augmentava visivelmente fui ter com o Dr. Camará, que immediatamente queimou-a com um medicamento; mas não encontrando allivio e lendo na Guia Pratica Homoeopathica do Dr. Thomas Cochran que a Caroba era o melhor remedio para incommodos syphiliticos, tomei, por isso a deliberação sem que ninguem me aconselhasse de fazer uso da «Salsa e Caroba», fabricada pelo pharmaceutico Silva Silveira, apenas com duas garrafas da tal salsa, achei-me radicalmente bem. Faço esta declaração não com o sentido de protecção ao Sr. Silveira, porém como acima digo, a bem da humanidade soffredora.

Satisfeito por achar-me bem, peço permissão para assignar-me com apreço e consideração.

De Vncê Am. e Cr.

Marciano Julio Centeno.

Pelotas, 25 de Março de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

**Laryngite**

Empreguei o PEITORAL DE CAMBARÁ do Visconde SOUZA SOARES, com vantagem, em pessoa da minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse —Dr. Tulasco de Gomensoro. (Rio de Janeiro).

CIGARROS AVENIDA BEIRA-MAR Procurem esses atamados cigarros —com ponta de cortiça— FABRICADOS COM FUMOS ESPECIAES. Além da sua boa qualidade —SÃO HYGIENICOS— UNICO FABRICANTE Philomeno Gomes. —Fortaleza—12—Praça do Ferreira—12—

**AULA**

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

**DENTISTA**

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

«LA CORRIDA» de Ed. Pinard, a rainha das essencias, recebeu o Antonio Mendes agora mesmo.

# Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS  
- VENDAS EM GROSSO -

## Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem der noticia certa de gados da marca acima, das freguezias de Sobral e de Sant'Anna do Acarabú.

A tratar se, em Sobral com o Major Francisco Porphirio da Ponte, em Sant'Anna com o Major João Baptista de Araújo Vasconcellos, na Jaibara com o Coronel Antonio Marrocos, em sua fazenda S Antonio, e aqui com o signatario d'este.

Ipú, 24 de Agosto de 1908.

JOÃO ASSIS DE ARAÚJO.

(9-10)

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

# GELO!...

JOSÉ FREDERICO D'ALBUQUERQUE

Abrirá, nesta cidade, domingo, 25 do corrente, a Rua Senador Paula, sobrado do prolongamento, uma

**BEM MONTADA**

## FABRICA DE GELO,

garantindo ter sempre um deposito sufficiente para satisfazer qualquer pedido, tanto desta como das cidades vizinhas, promptificando-se fazer a remessa nas melhores condições—quanto ao acondicionamento.

Terá também, todos os dias uteis,

# Sorvete

das 6 horas da tarde ás 10 da noite e aos domingos—das 10 da manhã ás 10 da noite.

Tem mais, e das mais afamadas marcas,

# Cerveja

e muitas outras bebidas geladas, á vontade do freguez

Cigarros paraenses, fumo superior  
Charutos de diversas marcas & &

### LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quari-guazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de M. Arthur.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de M. Arthur.

«Bouquet do Paradis», extracto de primeirissima—procurem na atamada—CASA ESTRELLA.

Nesta EMPRESA imprime-se cartões em cinco minutos.

# Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas :

«FABRICA IRACEMA»

«Philomeno Gomes»

Portanto para não serem illudidos peçam :  
cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N. 12 Fortaleza.

# O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893—Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrephuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

### HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e accoiadissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

### «HOTEL SOBRALENSE» -de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.